

CUTELARIA

SALÃO PAULISTA DE EDIÇÃO 2010

*Cada vez melhor, a Mostra de
Cutelaria define-se como um evento
paulistano*

Helio Barreiros Júnior

Fotos: Zeca de Sousa

*Vista parcial do salão, ainda na fase de
arrumação das mesas e alguns "Vips"
circulando. Quem chega primeiro, diz o
ditado, leva a melhor parte. No total,
perto de 4.500 pessoas circularam pelo
evento nos três dias de sua duração.*

A IDÉIA DE CUTELARIA NO 2010

Para sermos rigorosos com a história, temos que dizer que o **Salão Paulista de Cutelaria**

viveu em 2010 sua segunda edição. Seria, portanto, um evento recente, de surpreendente sucesso para tão curta vida. Na verdade é uma Feira que ocorre há 10 anos na capital

paulista, já tendo vivido outros batismos, outros berços, no árduo caminho do desenvolvimento, do amadurecimento da Cutelaria brasileira. O nome, *Salão Paulista*

OS PRÊMIOS DO AUTOR

Sim, caro Leitor, existem os prêmios oficiais, já, já lhes mostro. Os três a seguir são apenas minha pretenciosa escolha; aquilo que chamo de **"O mais legal da Feira"**!

Executado em uma única peça forjada em aço 52100, este lindo punhal tem como especial característica o fato de ter sido criado por Arthur Lewis que, na verdade, é joalheiro e está sempre presente nos eventos de Cutelaria, vendendo suas criações em seu ofício original. Belíssima peça!

Peça, digamos, educativa, criada por Sandro Boeck, através do caldeamento de sete limas, claramente identificáveis quando se examina a empunhadura. Com isso o Cuteleiro gaúcho demonstra com simplicidade e grande habilidade, o processo de obtenção de uma lâmina que se convencionou chamar de Damasco. É, mais que tudo, uma criativa e bela maneira de se divulgar e educar.

A Korth, de Presidente Prudente, SP, sempre me surpreende com canivetes incríveis. Nesse ano a bela surpresa foram suas facas culinárias feitas em Titânio, com empunhaduras em G-10.

de Cutelaria, a meu ver o mais simpático e adequado que esse evento já teve, leva a assinatura de *Silvana Mouzinho*, que fez parte do grupo que produziu as últimas edições da Feira, ainda com o nome anterior, e que desde 2009 organiza o evento com o cunho atual. Silvana, de várias formas, está envolvida em Cutelaria já há bons 15 anos, o que lhe conferiu a sensibilidade necessária a uma boa receita de uma Mostra como essa.

Falta, às vezes, aos envolvidos na Cutelaria ou em qualquer outra atividade assim tão específica, a capacidade de perceber que um evento público desse tipo não pode

ser hermético, não pode ser uma reunião de especialistas Cuteleiros, fazendo e vendendo facas para outro bando de especialistas Colecionadores ou usuários especialadíssimos de Cutelaria. Fosse assim, era melhor fazer um congresso fechado, não uma Feira na área central da maior cidade do país. Silvana Mouzinho tem se esmerado em, a cada edição, esforçar-se na divulgação do evento, para abrir mais e mais a Mostra para a cidade, melhor, para o grande público que a cidade tem; e que não é só daqui, mas de todo o país, que a São Paulo acorre por todos os motivos que se possa imaginar.

Divulgar e participar é o mínimo a fazer por todos os envolvidos nessa linda faina de fazer, usar e colecionar objetos de Cutelaria. Falta cativar os representantes da Cutelaria industrial, que ainda não se aperceberam da força multiplicadora que eventos como este tem na formação e consolidação da demanda para produtos mais refinados de Cutelaria. Não quero roubar-lhes, ocupando com texto, o valioso espaço de mostrar as excelentes imagens captadas pelo *Zeca de Sousa*, excelentes imagens de belíssimas facas.

VAMOS A ELAS!



**Melhor
Damasco:
Manuel Tacus**

Melhor canivete. Gustavo Vilar

**Melhor faca
no estilo "Bowie":
Dionatam Franco**

**Melhor faca no
estilo "Sorocaba":
Sandro Boech**

**Melhor faca Gaúcha:
Ronaldo Franceschi**



**Melhor faca "Integral":
Gustavo Vilar**



Melhor do show. Nessa categoria ganhou José Carlos Schmatz, sempre encantando os que vão ao show ao demonstrar sua habilidade no trato de raras madeiras e outros materiais naturais, utilizados na empunhaduras de armas, facas e canivetes. Na foto o momento que ele recebeu o prêmio das mãos de Silvana Mouzinho.



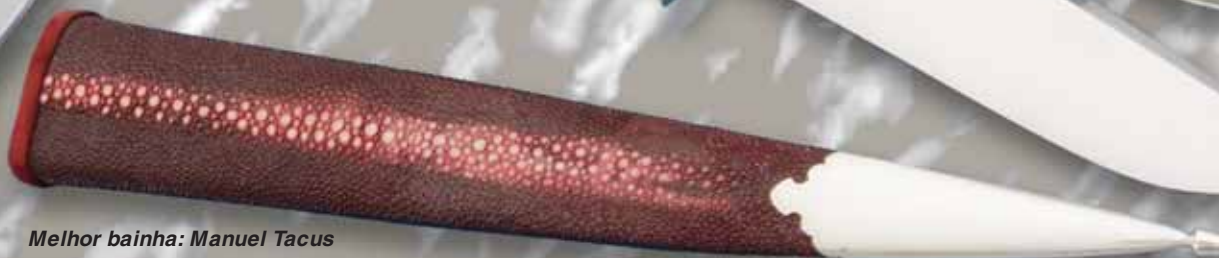
**Melhor faca feita
por Cuteleiro iniciante:
Cleber Melo**



**Melhor faca
de Campo:
Dionatam Franco**



**Melhor faca de Caça:
Dionatam Franco**



Melhor bainha: Manuel Tacus

